

OS TEIXEIRAS - HISTÓRIA DE UMA FAMÍLIA DE MERGULHADORES

Doação dos Herdeiros de António Teixeira ao Município de Viana do Castelo

A 17 de dezembro de 2020, é aprovado em reunião de Câmara a doação de um escafandro autónomo, pelos herdeiros de António Quesado Teixeira, ficando assim à guarda da Câmara Municipal de Viana do Castelo, a partir dessa data, os seguintes bens da família:

- 2 Bombas de ar
- 1 Capacete
- 1 Par de botas
- 1 Romeira (peitoral)
- Manual do Mergulhador de Luiz Joaquim do Caes, 1934

Este equipamento foi utilizado nos trabalhos subaquáticos de Manuel Teixeira e filhos, nomeadamente: David, Carlos e António Quesado Teixeira, conhecidos como “Os Teixeiras”.

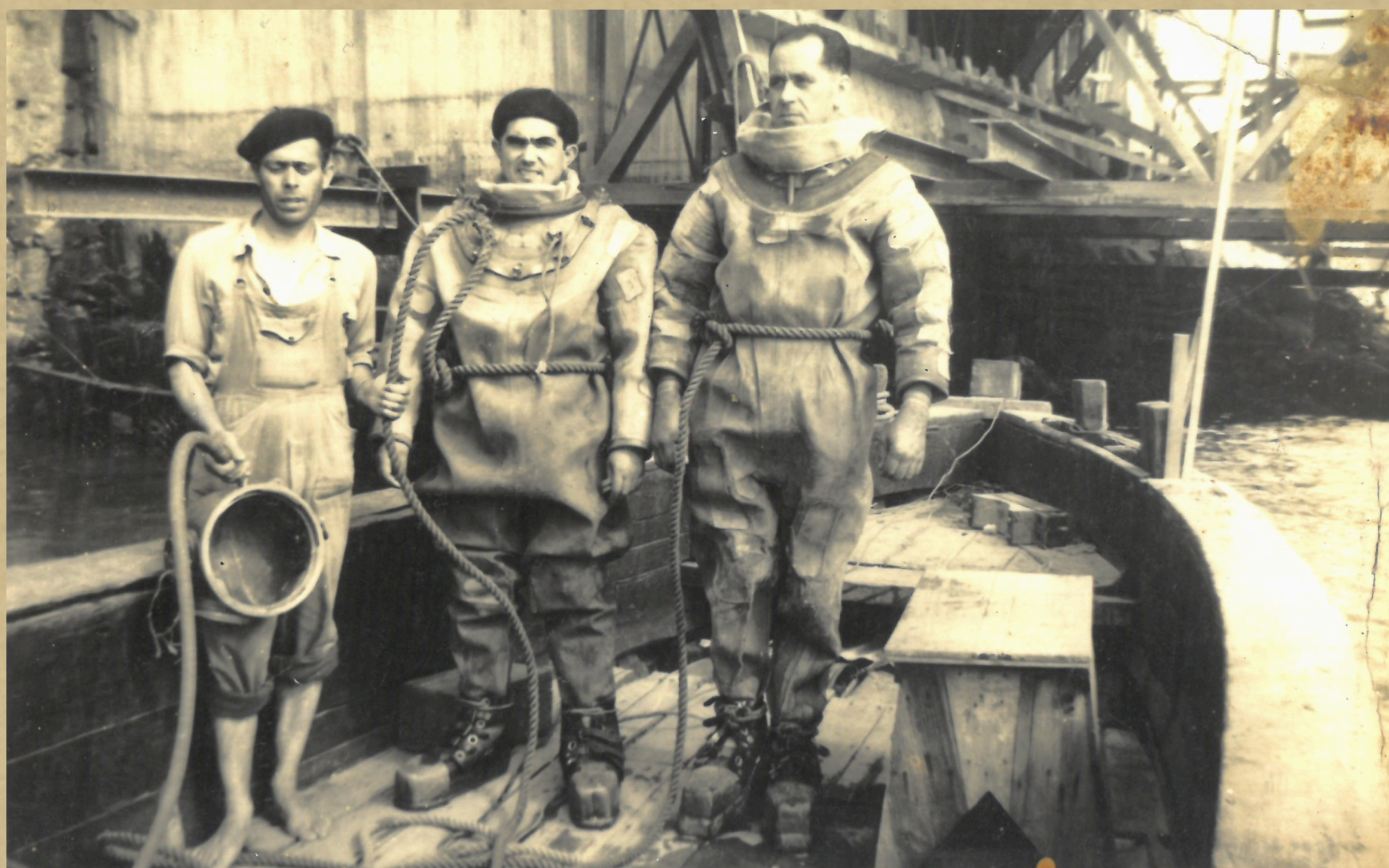
Natural e residente na freguesia de Perre, Viana do Castelo, Manuel Teixeira iniciou-se na arte do mergulho em busca de maior estabilidade financeira, sendo esta uma atividade muito bem remunerada à data.

Esta exposição nasce da doação dos herdeiros de António Eduardo Teixeira: Mário, Carlos e Luís Teixeira, de equipamento de mergulho clássico com escafandro, os chamados “pés de chumbo”, pelo uso de botas de sola de chumbo ou “cabeçudos do mar” como encontramos referido no “Manual do Mergulhador, 1934”.



Com a colaboração de três dos seus filhos, que seguiram também a profissão do pai, “Os Teixeiras” trabalharam como pedreiros marítimos, realizando trabalhos diversos, tais como: deslocções de pedras, montagem de estruturas, pilares para pontes ou cais de embarque, reparações, entre outros. Realizaram mergulhos até aos 40 metros de profundidade para execução de trabalhos como, por exemplo, os necessários à construção da Barra de Viana do Castelo (entre 1954 e 1958).

A história da ligação ao mergulho com escafandro à família Teixeira tem início com o pai de Manuel Teixeira, Francisco Teixeira, o primeiro mergulhador da família que, para além de Manuel, teve quatro filhos mergulhadores. Estes, por sua vez, tiveram também filhos mergulhadores, atividade que chegou até ao bisneto de Francisco Teixeira.



O capacete de mergulho

Os capacetes são, em geral, de cobre estanhado reforçados internamente, geralmente com três viseiras: uma frontal de rosca ou charneira e as laterais protegidas com grades.

Podem ter também uma viseira no topo o que permite ao mergulhador olhar para cima. Dispõe de uma válvula de entrada de ar e outra de saída, a qual é substituída por uma terceira para quando esta última falhe ou para controlar o excesso de ar.



As bombas

As bombas de ar destinavam-se a fornecer ar comprimido aos mergulhadores. Eram bastante seguras e podiam ser utilizadas em embarcações de pequena dimensão. Nas bombas não rotativas, acionadas por uma manivela, encontravam-se volantes de inércia para manter e regularizar o movimento.

Este movimento era criado por dois homens através de manivelas, criando um movimento rotativo que passa a vertical de vai-e-vem, acionando pistões que funcionavam dentro de cilindros.



As bombas são de duplo efeito e funcionam quer com a subida quer com a descida do êmbolo. O processo não é muito diferente das bombas utilizadas na atualidade para preenchimento de equipamentos náuticos insufláveis. O arrefecimento era feito com água e a lubrificação com azeite, segundo a recomendação do “Manual de mergulhador”, 1934.

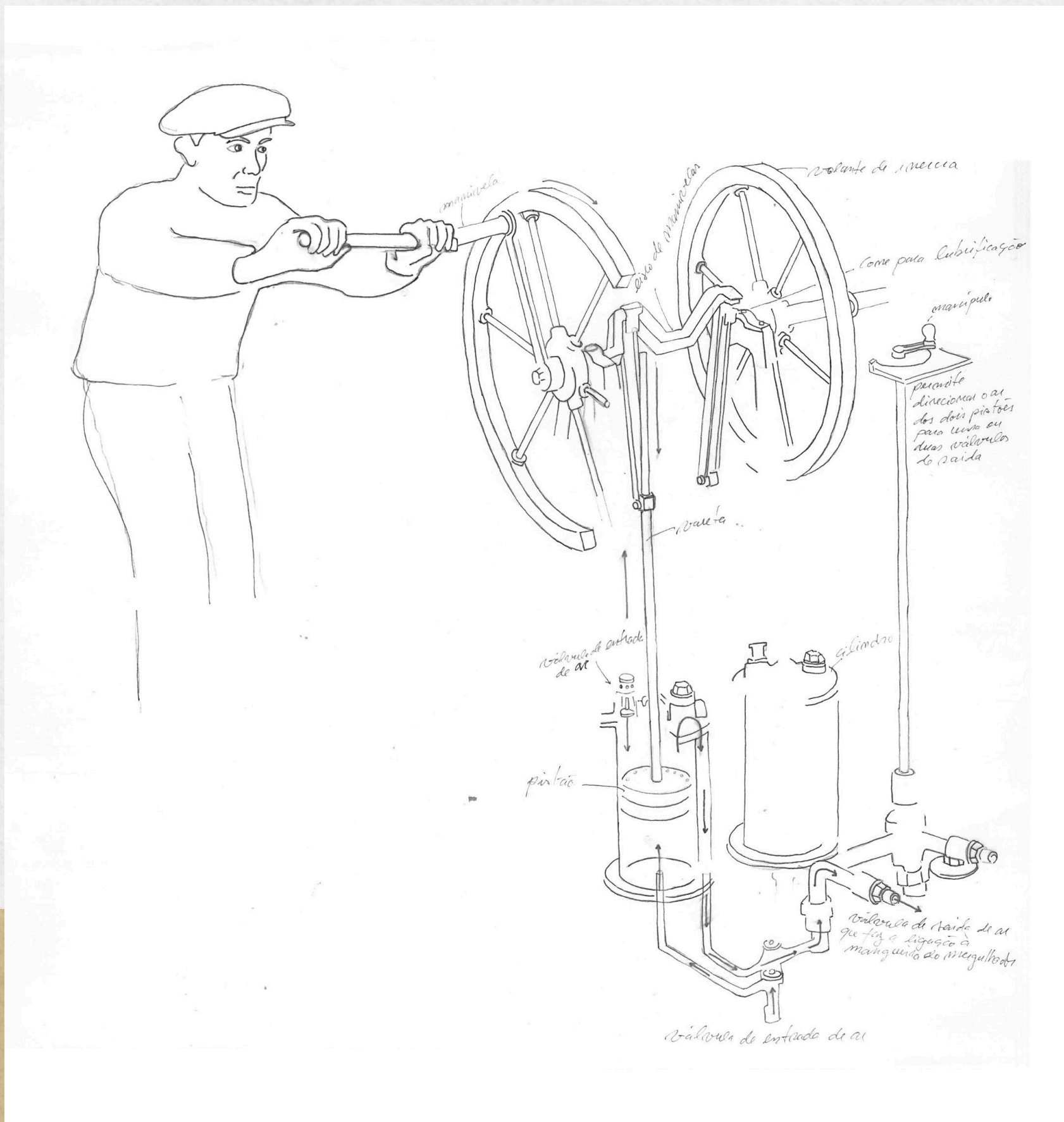


Ilustração esquemática sobre o funcionamento de uma bomba de mergulho
Autor: Hugo Lopes

A atividade de mergulho em Viana do Castelo

Apesar da dificuldade na recolha de dados mais concretos relativos à atividade do mergulho semiautónomo com escafandro, foi possível encontrar alguma informação no Arquivo Distrital de Viana do Castelo, que se resume:

- **1881**, José Ribeiro Taborda, morador na cidade de Viana do Castelo, participou na extração de salvados do navio francês “Octave Marie” naufragado na “praia sul” desta cidade;
- **1897**, João de Sousa tem a referência no seu testamento que desempenhou a profissão de pedreiro e mergulhador;
- **1902**, aquisição de dois escafandros para mergulhadores do tipo inglês, para a secção da doca de Viana (ações de melhoramento e construção de novos portos artificiais);
- **1905**, pedido de aquisição para um fato de mergulho de “sistema inglês” e 25 a 30 metros de mangueira de borracha;
- **1934**, trabalho realizado por mergulhadores nas obras do Porto de Viana (relatório do Arquivo da Marinha, descrevendo o equipamento usado)

Foi possível constatar, através da “Lista dos mergulhadores e guias de mergulhadores inscritos nas diversas capitanias” que Viana do Castelo tinha inscritos: 10 mergulhadores de 2.^a classe e 6 guias de mergulhadores. Para se ter uma ideia da realidade nacional, Lisboa tinha inscrito 2 mergulhadores de 1.^a classe, 4 de 3.^a e três guias de mergulhadores. Nesta lista estão referidos os nomes de Manuel Teixeira e o de José Francisco de Barros, de Vila Nova de Anha, conhecido como “Castanho” e que viria a ser mergulhador da Junta Autónoma de Portos, aposentando-se em 1979 com a idade de 70 anos sendo substituído pelo filho Manuel Barros.

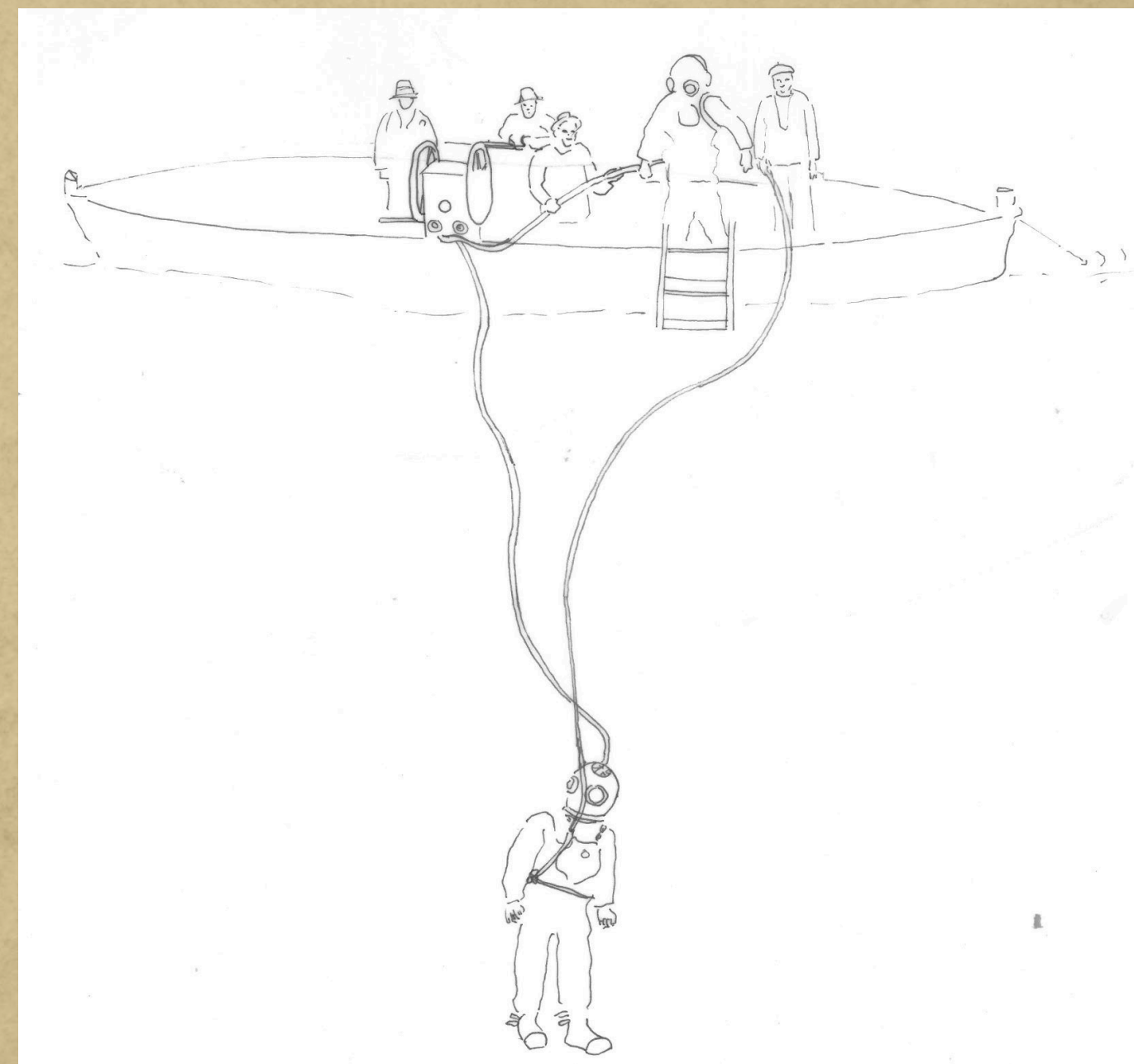


Ilustração esquemática sobre a atividade de mergulho
Autor: Hugo Lopes



Mergulhador de escafandro e bomba de ar -
Biblioteca da Ajuda



Ilustração Portuguesa n.º 239 de 19 de setembro / Hemeroteca Digital | CM-
Lisboa



MERGULHADOR E EQUIPA A TRABALHAR NO CAIS ACOSTAVEL, LEIXÕES -
CÓDIGO DE REFERÊNCIA
PT/CPE/ALP-FALP/002-001/000156

— 406 —			
Capitania	Nomes	Profissão	Classe
1	2	3	4
Posto-Delegada . . .	Joaquim Martins Baptista Manuel de Medeiros Manuel Rodrigues	Mergulhadores	—
Porto	António Ricardo da Silva Martins Fernando António de Almeida José Joaquim da Silva	Mergulhadores	—
Póvoa-de-Varrim . .	Carlos Teixeira Zeferino José Moreira	Mergulhadores	3.ª
S. Martinho do Porto	António Telo Pereira Cruz	Mergulhador	1.ª
	Albino Meira		3.ª
	João Gonçalves Barres		3.ª
	Joaquim do Rego Lopes		3.ª
	José Fernandes		3.ª
	João Francisco do Barros		3.ª
	Manuel Martins Soares		3.ª
	Manuel Rodrigues		3.ª
	Manuel Teixeira		3.ª
Viana-do-Castelo . .	Albino Amorim de Matos António Martins Viana Francisco Rodrigues Loureiro Leandro da Torre Becker Manuel Amorim de Matos Manuel Fernandes Vial	Guia de mergulhadores	—
Vila-do-Condado . .	Manuel Fernandes	Mergulhador e guia de mergulhador	3.ª

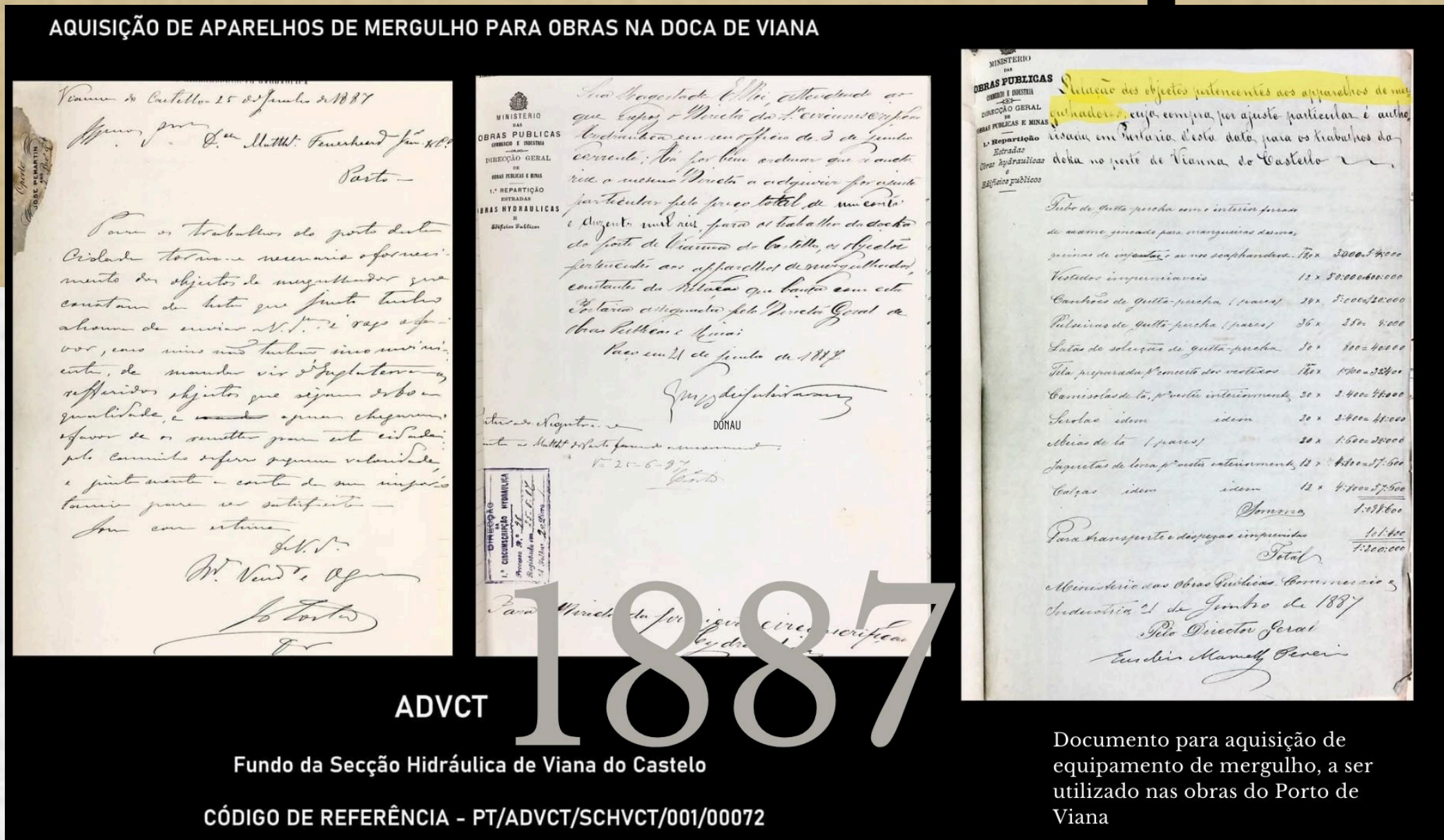


Anunciou o governador-geral

VAI SER CONSTRUÍDO EM ANGOLA um porto mineiro

LUANDA, 14 — O governador-geral de Angola, durante a reunião do Conselho Legislativo, anunciou para breve a construção de um grande porto mineiro, para escoamento de minérios e de madeira em Lunda ou Cabinda. O tenente-coronel Rebocho Vaz anunciou, ainda, que, das rendas de casa, em Luanda, foador por um vogal, afirmou encontrar-se bem encaminhado um plano que visa dar uma feição nova à capital da província, nomeadamente na parte subterrânea, o que muito contribuirá para solucionar o problema referido.

ANGOLA 1965



AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE MERGULHO PARA OBRAS NA DOCA DE VIANA

Fundo da Secção Hidráulica de Viana do Castelo

CÓDIGO DE REFERÊNCIA - PT/ADVCT/SCHVCT/001/00072

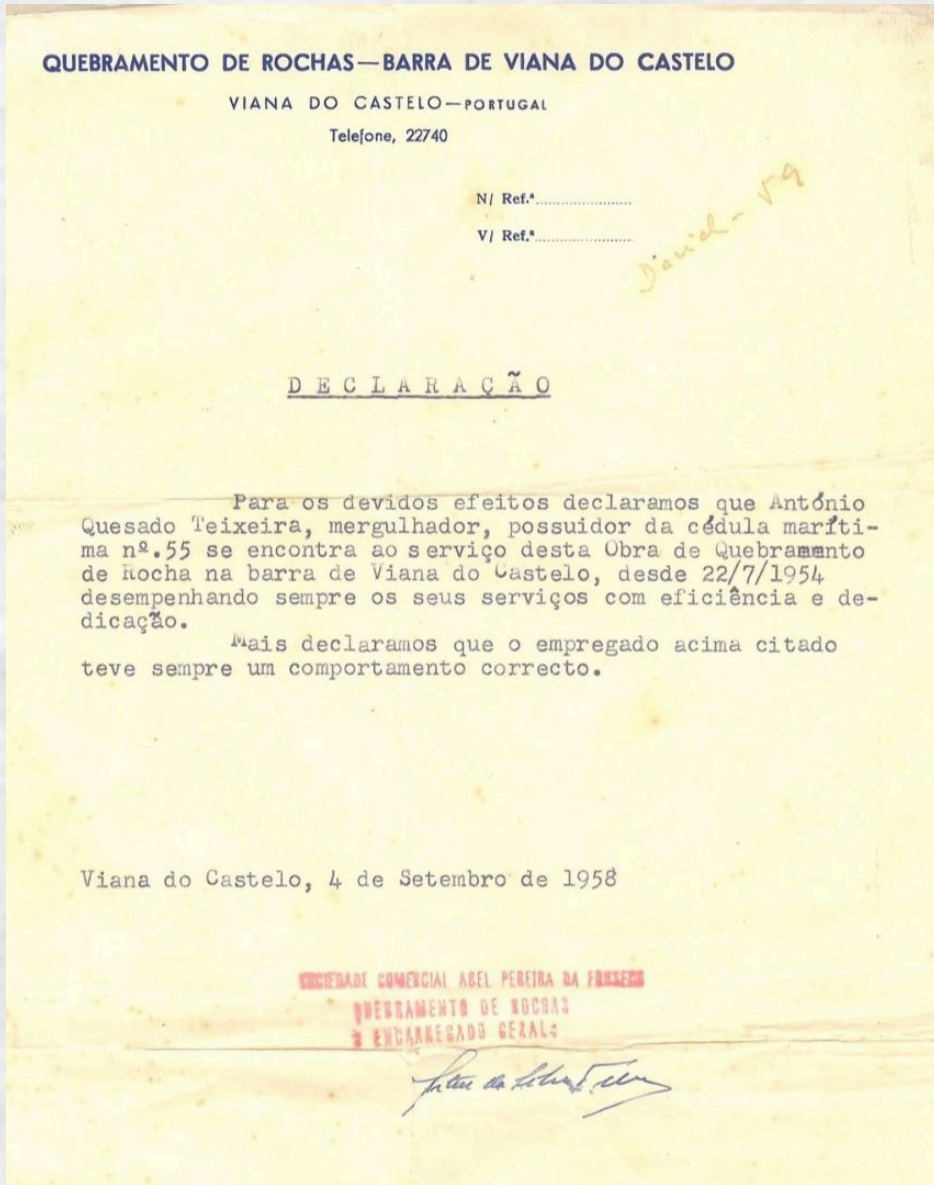
Documento para aquisição de equipamento de mergulho, a ser utilizado nas obras do Porto de Viana



ARQUIVO DA MARINHA - MEMÓRIA DESCRITIVA DAS OBRAS DO
PORTO DE VIANA DO CASTELO

— 405 —			
Capitania	Nomes	Profissão	Classe
1	2	3	4
Angre-de-Hortelã	Daniel Gonçalves Rafael Francisco Gonçalves de Odeiro Francisco Vitoriano Manuel Carlos José Viana Mendes	Mergulhadores e guia de mergulhadores	—
Tigante-da-Pez	Constantino Ferraz Sapes	Guia de mergulhador	—
	António Gonçalves de Matos Manuel de Sousa Augusto	Mergulhadores e guia de mergulhadores	3.ª
Horta	Luís Fernando Duarte José de Silva	Mergulhadores	3.ª
Leixões	António Pereira Ramalho	Mergulhador	—
	Albino de Castro Carmo de Almeida José Martins Manuel da Costa Vialle	Mergulhadores e guia de mergulhadores	3.ª
Lisboa	Alvaro Viana Gomes Joaquim de Almeida Lopes	Mergulhadores	3.ª
	João Marques Manuel Gonçalves da Costa	Guia de mergulhadores	—
Porto	António Fernandes Pinto António Fernandes António Pedro Henriques Francisco Gomes Manuel da Costa Vialle	Mergulhadores	—
	António Gonçalves Manuel da Costa Vialle	Guia de mergulhadores	—

LISTA DOS
MERGULHADORES E
GUIAS INSCRITOS NAS
CAPITANIAS -ARQUIVO
DA MARINHA



1954- 58

DECLARAÇÃO REFERENTE À
PARTICIPAÇÃO DE ANTONIO TEIXEIRA
NAS OBRAS DO PORTO DE VIANA ENTRE
1954 E 1958



APÓS UMA VIDA DE PERIGOS OS DESTEMIDOS MERGULHADORES NÃO RECEBEM QUALQUER PENSÃO QUE LHE AMPARE A VELHICE

• É urgente que a útil classe seja integrada num sindicato

A FEIRA ABRE AS

VOZES COSMÉTICAS SOVIÉTICAS BREVEMENTE!

19h.

JORNAL DO SÉCULO DE 5
DE AGOSTO DE 1968 -
NOTÍCIA SOBRE A
INEXISTÊNCIA DE
APOIO SOCIAL AOS
MERGULHADORES
PROFISSIONAIS

A família Teixeira



Ernesto Rodrigues Teixeira, Angola (1955)



Herculano Teixeira e Ernesto Rodrigues Teixeira, Vila Franca de Xira (anos 50)



Domingos Teixeira, Africa (?)



António, Carlos, David Quesado Teixeira, Angola (?)



Da esquerda para a direita:
Em pé: Maria, Carlos, Daniel, Domingos, Rosa
Sentados: António, Maria Afonso Ferreira (mãe); Manuel
Apelido único em todos, o do pai: Teixeira



António Quesado Teixeira e Manuel Teixeira